Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A BIOÉTICA COMO PRINCÍPIO NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

Relatoria: CAIK FERREIRA SILVA

Autores: RAWITSHER FERNANDES CINTRA
ANA SALVANY PASTOR LÔBO
MAYRA PAULA SALES MORAIS
RIANI JOYCE NEVES NÓBREGA

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Atualmente não se tem uma formula que venha a guiar a conduta e o agir humano, contudo existem valores que norteiam e alicerçam o comportamento, singularmente quando aplicada a vida. A ética dentre os diversos princípios intrínsecos de um profissional da enfermagem, indubitavelmente é o essencial na sua natureza humana. No transcorrer desta temática pretende-se delinear a bioética como construção da índole do enfermeiro tendo seus princípios como indispensáveis, refletindo assim a respeito de questões humanistas na profissão, e sua importância na prestação do cuidado na área da saúde. Refere-se a uma pesquisa sistemática de produções cientificas, sobre a bioética como princípio na formação do enfermeiro, utilizando de início as bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências e Saúde (Lilacs) e Scientific Eletronic Library (Scielo). Posteriormente foi realizada uma consulta a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por o conteúdo ser ainda insuficiente. Foram pesquisados 17 artigos e selecionados 8 artigos que contemplassem a temática, que se encontrassem na íntegra disponível em suporte eletrônico, em idioma português e publicados no período de 2003 a 2011. Para a produção desta pesquisa o intervalo de tempo foi de Março a Maio de 2014. A educação é um aspecto inerente na formação do enfermeiro, acima de tudo não deve se limitar ao exercício técnico. Os cursos de graduação têm por responsabilidade e compromisso instruir seus discentes com habilidade técnica e cientifica e, particularmente, com grandeza humanista, cabendo ao educando futuramente aprimorar seus saberes e aptidões, fortalecendo a bioética em sua pratica profissional consciente. Demanda que seja vital a união da benevolência, independência e igualdade para o sustento da bioética e aplicados como ingredientes fundamentais para sua pratica e incorporação na formação do enfermeiro.